

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

A Internacionalização do Conhecimento e a Ciência da Informação

Pablo Boaventura Sales Paixão

ENTREVISTA

Resumo

Entrevista com a Professora Dra. Aurora Cuevas-Cerveró da Facultad de Ciencias de La Documentación da Universidad Complutense de Madrid. A professora Aurora Cuevas-Cerveró possui graduação em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade Complutense de Madri (UCM) e doutorado em Documentação pela Universidade Carlos III de Madri. Atualmente é professora pesquisadora na Universidade Complutense de Madri, Departamento Biblioteconomia e Documentação, com experiência docente e pesquisadora na área de Ciência da Informação e Documentação com ênfase em Alfabetização Informacional, atuando principalmente nos seguintes temas: competências em informação, informação científica, inclusão social, bibliotecas educativas, leitura e cidadania. Tem promovido e coordenado vários convênios da Universidade Complutense e instituições brasileiras, entre os quais destaca UNB e FAPESP.

Palavras-chave: Ciência da informação. Internacionalização. Entrevista.

The Internationalization of Knowledge and Information Science

Abstract

Interview with teacher Dra. Aurora Cuevas-Cerveró of the Faculty of Sciences of the Documentation of the Universidad Complutense de Madrid. Teacher Aurora Cuevas-Cerveró holds a degree in Philosophy and Educational Sciences from the Universidad Complutense de Madrid (UCM) and a PhD in Documentation from the Carlos III University of Madrid. She is currently a research professor at the Complutense University of Madrid, Department of Library and Information Sciences, with teaching and research experience in Information Science and Documentation with emphasis on Information Literacy, mainly in the following subjects: information skills, scientific information, social inclusion, educational libraries, reading and citizenship. He has promoted and coordinated several agreements of the Complutense University and Brazilian institutions, among which UNB and FAPESP stands out.

Keywords: Information Science. Internationalization. Interview.

Iniciativas de Cooperação entre Brasil e Espanha

A globalização e a internacionalização representa uma tendência para a construção e disseminação do conhecimento científico. Esse processo é representado pelo intercâmbio entre universidades e centros de pesquisa, por meio de convênios e acordos de cooperação técnica, em vias de gerar sinergias que levam a projetos conjuntos de pesquisa, inovação, ensino, publicações, mobilidade e excelência da investigação na Ciência da Informação (CI).

É nesse contexto que este número da Folha de Rosto: revista de biblioteconomia e ciência da informação entrevista a professora Aurora Cuevas-Cerveró, enfatizando a internacionalização do conhecimento na CI, a partir das experiências advindas da realização do Seminário Hispano Brasileiro de Investigação em Informação, Documentação e Sociedade.

A entrevista aborda, especialmente, a experiência da pesquisadora na articulação de parcerias internacionais entre a UCM, universidades e instituições de fomento à pesquisa do Brasil. A entrevistada compartilha suas expectativas e desafios para a realização de eventos acadêmicos e iniciativas de cooperação entre o Brasil e a Espanha, a fim de disseminar conhecimentos advindos da Ciência da Informação.

“Pensamos que seria interessante criarmos um fórum para a discussão com outros professores e investigadores em sentido amplo”.

Folha de Rosto: A cooperação internacional entre universidades tem sido estimulada por órgãos de fomento à pesquisa, visando o intercâmbio de informações e conhecimentos gerados a partir dos grupos de investigação. O Hispano Brasileiro é um importante fórum de discussões para a Ciência da Informação do Brasil e da Espanha. Nesse sentido, como surgiu a proposta de criação do evento e quais são as universidades que participam desde a sua primeira edição?

Aurora Cuevas-Cerveró: Este evento nasce como parte do convênio subscrito entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Complutense de Madri (UCM). Trata-se de uma iniciativa das professoras Elmira Simeão, da Faculdade de Ciências da Informação da UnB e Aurora Cuevas-Cerveró, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UCM. A professora Elmira e eu havíamos colaborado em vários projetos de investigação e publicações que surgiram a partir do período em que realizei estágio pós-doutoral na UnB, no ano de 2005. Pensamos que seria interessante criarmos um fórum para a discussão com outros professores e investigadores em sentido amplo. O evento se chama Seminário Hispano Brasileiro de Investigação em Informação, Documentação e Sociedade para que caiba uma grande amplitude de temas e tendências. Algumas instituições brasileiras têm contribuído desde o início, destacando a UNESP (sede da IV edição), Universidade Tiradentes (sede da VI edição e editora de dois livros) e o IBICT, que também tem nos dado apoio. As instituições espanholas que destaco como importantes parceiras foram a Universidade Carlos III, Biblioteca Nacional, SEDIC e Museu do Prado.

Folha de Rosto: Percebe-se que o Hispano Brasileiro está se consolidando no campo da Ciência da Informação (CI), já que em 2017 realizou a sua 6ª Edição. Na sua percepção, quais são as contribuições já percebidas por você para a construção do conhecimento na CI?

Aurora Cuevas-Cerveró: Sem dúvidas notamos o fortalecimento da colaboração entre investigadores do Brasil e Espanha, através do aumento do trabalho em conjunto de investigações e publicações. Além disso, percebo um incremento na mobilidade internacional entre professores, investigadores e estudantes. Também, gostaria de destacar que os grupos de pesquisa das universidades participantes têm realizado um importante intercâmbio entre investigadores.

Folha de Rosto: Ainda em relação aos conhecimentos gerados pelo evento, ressalta-se que a disseminação dos resultados das pesquisas é tão importante quanto à realização destas, já que as informações necessitam de leitores para serem ressignificadas. Assim, como o evento tem promovido a circulação dos conhecimentos gerados em suas últimas 6 edições?

Aurora Cuevas-Cerveró: A publicação dos resultados tem sido uma das nossas prioridades. Estamos orgulhosos porque todos os trabalhos apresentados nas edições do Seminário foram publicados em livros ou em periódicos científicos. Todas as contribuições apresentadas pelos participantes estão em acesso aberto, e podem ser consultadas nos repositórios institucionais da UnB, UCM e na Revista RICI.

“Os últimos anos têm sido especialmente duros no tocante ao financiamento do evento, haja vista à crise econômica enfrentada pela Espanha e, mais recentemente, pelo Brasil”.

Folha de Rosto: A partir da sua experiência com a realização de eventos de cooperação internacional, fale um pouco sobre as principais dificuldades enfrentadas pela equipe que está à frente da organização?

Aurora Cuevas-Cerveró: Os últimos anos têm sido especialmente duros no tocante ao financiamento do evento, haja vista à crise econômica enfrentada pela Espanha e, mais recentemente, pelo Brasil. A falta de recursos dificulta muito o trabalho e nos obriga a redefinir os processos, exigindo um trabalho muito mais duro e ingrato. Posso dizer que esse tem sido o maior desafio que temos enfrentado. Outras dificuldades dizem respeito à dimensão científica que temos querido imprimir desde o início em relação às contribuições que nos são apresentadas pelos participantes. A revisão por pares, que nos obriga a depender de avaliadores para analisar as comunicações que nos são enviadas, assim como os curtos prazos também dificultam a gestão das avaliações. Há anos utilizamos uma plataforma para a gestão global de todo o processo do Seminário. Por uma parte ajuda, mas sua configuração e utilização deve ser realizada por especialistas, tornando árduo o trabalho de gestão.

“A política institucional de apoio à internacionalização é essencial. Assim acontece na UCM e os resultados são extraordinários. A União Europeia, através dos programas de mobilidade, especialmente Erasmus, estimula o intercâmbio entre universidades, que foi estendido também para a Iberoamérica”.

Folha de Rosto: A Universidade Complutense de Madri (UCM) é reconhecida pelo fomento de parcerias internacionais, a exemplo dos inúmeros convênios com universidades brasileiras. Nos últimos você foi responsável pela realização de diversos convênios com universidades do Brasil, a exemplo da parceria com a Universidade de Brasília e a Universidade Federal do Cariri. Fale um pouco sobre a trajetória da UCM nesse processo de internacionalização.

Aurora Cuevas-Cerveró: Pessoalmente tenho promovido vários convênios com universidades brasileiras, e tenho feito isso sem grande burocracia. O processo é simples, podendo qualquer professor propor o convênio, apresentando uma contrapartida ao outro país. É gerada uma carta de intenções para ser analisada pelo vice-reitorado de pesquisa e, se pertinente, é aprovada no Conselho de Governo. A simplicidade do processo ajuda e agiliza. A política institucional de apoio à internacionalização é essencial. Assim acontece na UCM e os resultados são extraordinários. A União Europeia, através dos programas de mobilidade, especialmente Erasmus, estimula o intercâmbio entre universidades, que foi estendido também para a Iberoamérica. Outros financiadores externos às universidades, especialmente os bancos, têm apoiado a internacionalização com bolsas de mobilidade. Outro aspecto a ser destacado é que a internacionalização na UCM incide em toda a comunidade universitária, professores, alunos e pessoal de apoio administrativo, o qual redundando em um benefício global.

Dados do autor

Pablo Boaventura Sales Paixão

Professor da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE). Doutor em Ciências da Documentação, pela Universidade Complutense de Madri (UCM); Mestre em Educação, pela Universidade Tiradentes (UNIT); Especialista em Comunicação e Mídia Digital e Bacharel em Comunicação Social, pela UNIT. Integrante dos Grupos de Estudos em Comunicação, Educação e Sociedade - GECES (UNIT/CNPq); Competência em Informação (UnB/CNPq) e do Núcleo de Estudos em Mediação, Apropriação e Gestão da Informação e do Conhecimento (NEMAGI/UFS). Tem experiência nas áreas de competência informacional e Inclusão Digital; tecnologias aplicadas à educação; Comunicação Organizacional, com ênfase em Relações Públicas e Marketing.

pabloboaventural@hotmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1068196372764440>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade semestral.